

Genildo Santana*

Poesia

Poesia

Poesia em verso branco,
Poesia no repente,
Poesia em qualquer canto
Dita em qualquer ambiente
É a linguagem que os deuses
Usam pra falar com a gente.

De Homero e Virgílio
A Carlos Drummond de Andrade,
Com Petrarca, com Camões,
Paulo Leminski, a verdade
É que a poesia faz parte
Da vida da humanidade.

Poetas e poetisas
Com talento soberano,
Falando de Alma a Alma,
Disse Hegel, sem engano,
Fazem assim, que o povo,
Se torne mais Ser Humano.

Por isso, a poesia,
Deve ser estimulada,
Além de dita, vivida
Em toda sua verdade,
Porque ela é a Alma
Do corpo da humanidade.

* Genildo Firmino Santana nasceu em 1972, no sítio Cachoeira Grande, no município de Tabira – Pernambuco. Defensor dos valores culturais nordestinos, teve em Ariano Suassuna sua maior referência cultural. Foi Seminarista em João Pessoa, Paraíba; é formado em Filosofia; pós-graduado em História do Brasil; Mestre em Filosofia da Educação; professor da Rede Particular de Ensino em Tabira e da FASP - Faculdade do Sertão do Pajeú, de Afogados da Ingazeira. Escreveu as obras de ficção e não-ficção *Primeiras Vozes – Poesia*, 2003; *Por Tanto te Amar – Reflexões Filosóficas*, 2005; *Profecia – Teologia*, 2007; *Uns Sonetos e Outros Versos – Poesia*, 2011; *Nas Águas do Pajeú – Poesia*, 2013; *Ditadura Militar, 50 anos: O Perigo é Esquecer – História*, 2014; *A Igreja que Vale a Pena – Teologia*, 2016; *Guerreiro que Cai de Pé ou Romance da Bela A. – Romance*, 2018; *Semana de Arte Moderna: Um Grito da Consciência Nacional – Literatura*, 2022. Também lançou os CDs *O Pajeú de Nós Dois*, em parceria com Alexandre Morais, 2013; *Retrato 3x3*, em parceria com Alexandre Morais e Zé Adalberto, 2014; *Novos Cânticos*, 2015.